

# Conta pra Mim

## Irmãos Rebouças



Série Biografias



# Irmãos Rebouças

## Coleção Conta pra Mim

### Série Biografias

A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...

A influência mais nobre e duradoura sobre as crianças é o exemplo dos feitos heróicos, dos sacrifícios altruísticos, das vitórias e renúncias em benefício da Pátria e da Humanidade. A **Série Biografias** rememora esses belos exemplos, convida a imitá-los e inspira novas ações.

Em cinco séculos, o Brasil tem grandes histórias. O leitor encontrará nestas páginas pioneiros na saúde, na tecnologia, na engenharia.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.



Autoria: Equipe da Secretaria de Alfabetização  
Ilustrações: Vanessa Alexandre  
Edição: Marismar Borém  
Direção geral e curadoria: William Ferreira da Cunha  
Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim  
Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

© MEC 2020

Esta publicação está disponível em acesso livre ao abrigo da licença atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) ([https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)). Ao utilizar o conteúdo da presente publicação, os usuários aceitam os termos de uso do Repositório de Domínio Público do MEC (<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>).

As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste livro não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites. As ideias e opiniões expressas nesta publicação são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO nem comprometem a Organização.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

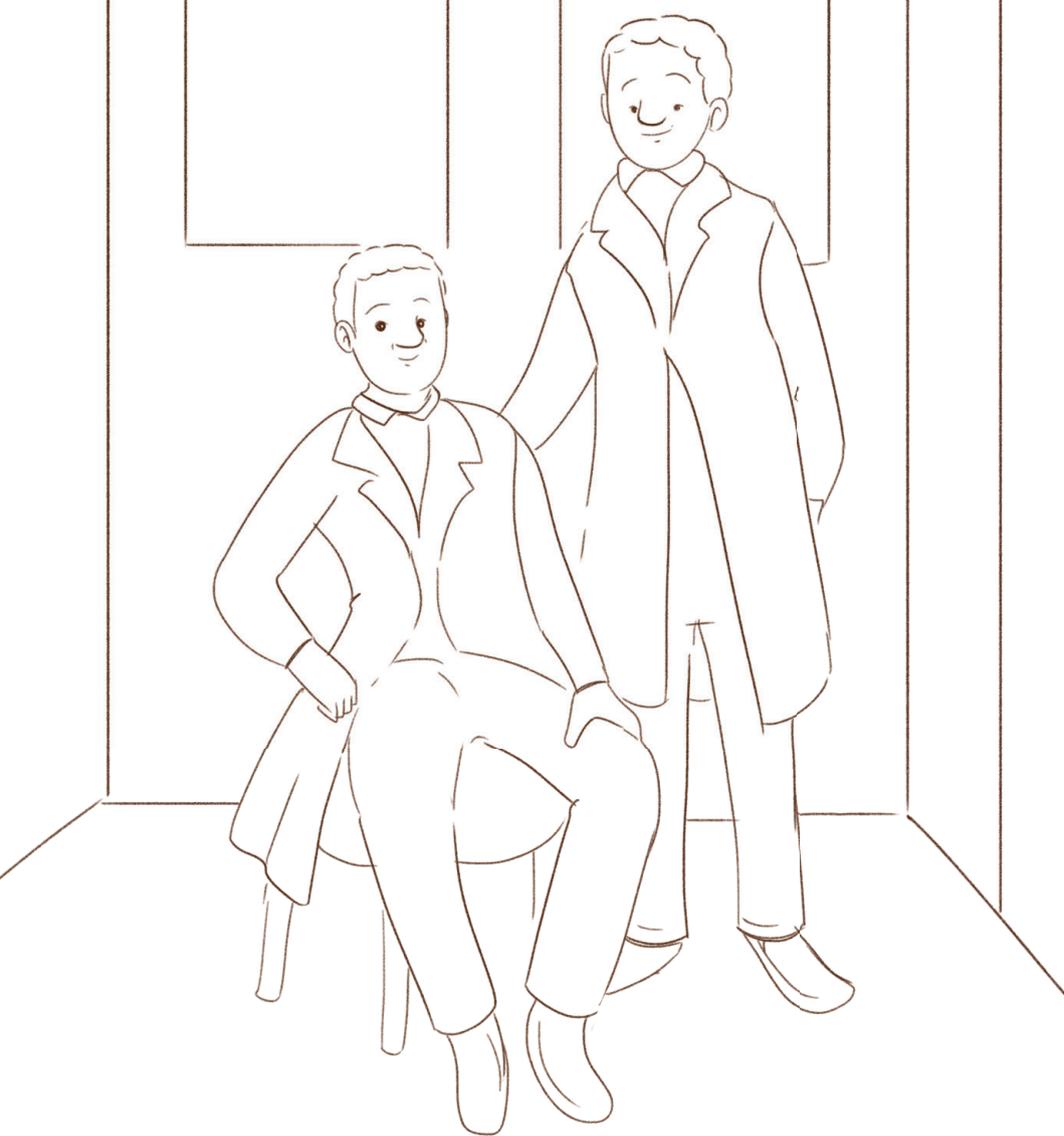
169 Irmãos Rebouças / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020.  
16 p. : il. ; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)  
ISBN: 978-65-87026-84-8  
1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.  
2020-3295 CDD 028.5  
CDU 82-93

Elaborado por Wagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

#### Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93



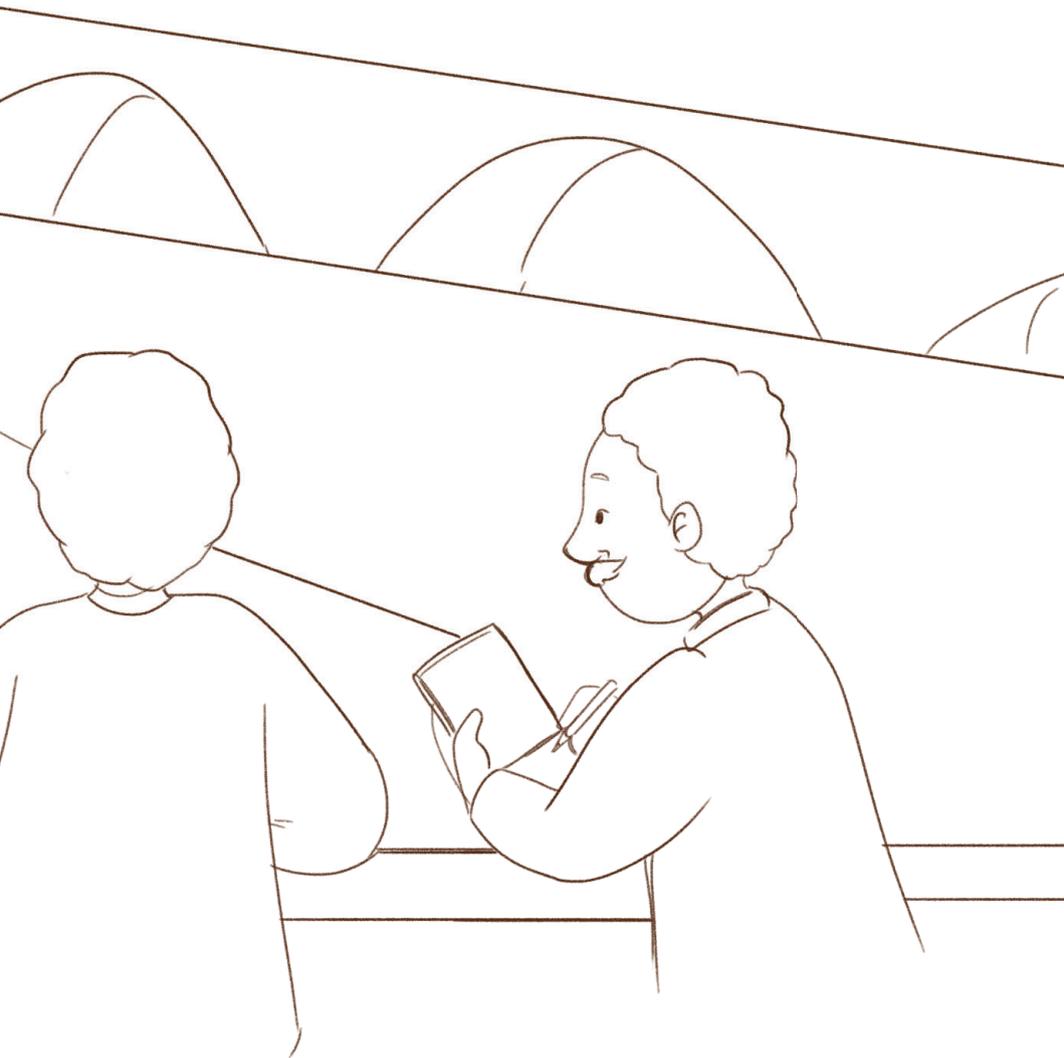


André Pinto Rebouças nasceu em Cachoeira, na Bahia, no dia 13 de janeiro de 1838. Antônio Pereira Rebouças Filho nasceu na mesma cidade, no dia 13 de junho de 1839. A mãe deles chamava-se Carolina Pinto Rebouças, e o pai, Antônio Pereira Rebouças. O casal teve oito filhos.

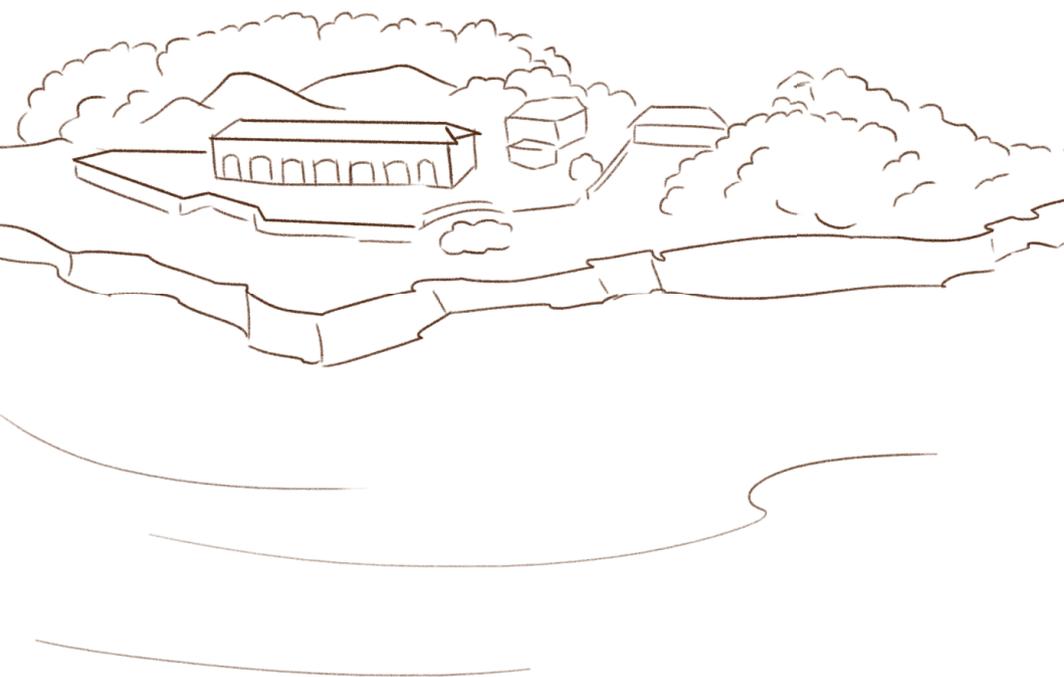


Em 1846, a família foi morar no Rio de Janeiro, capital do Império. Em 1854, os irmãos ingressaram no curso de Engenharia da Escola Militar e diplomaram-se em 1861.

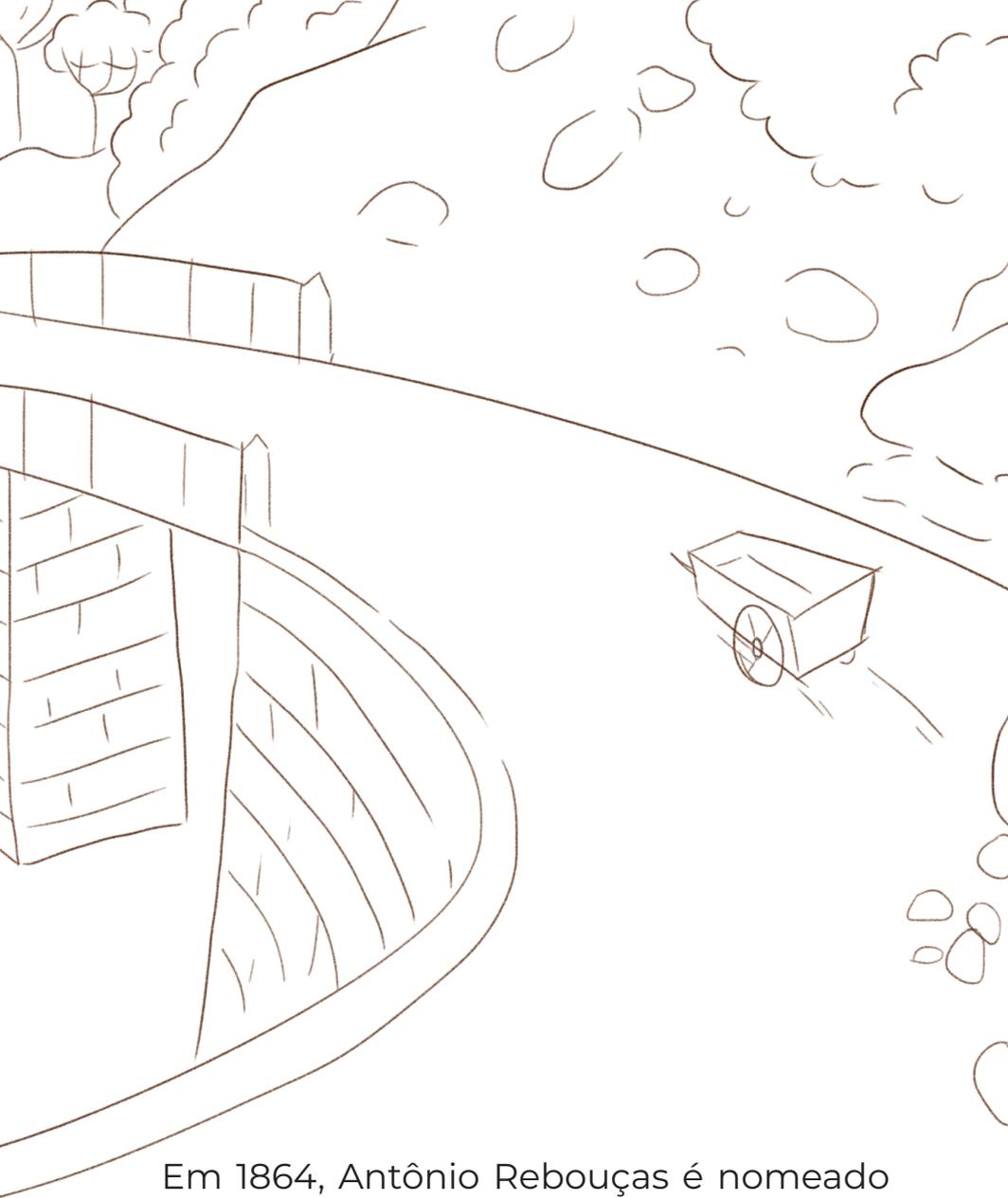
André e Antônio foram os primeiros engenheiros afrodescendentes a se formarem no Brasil.



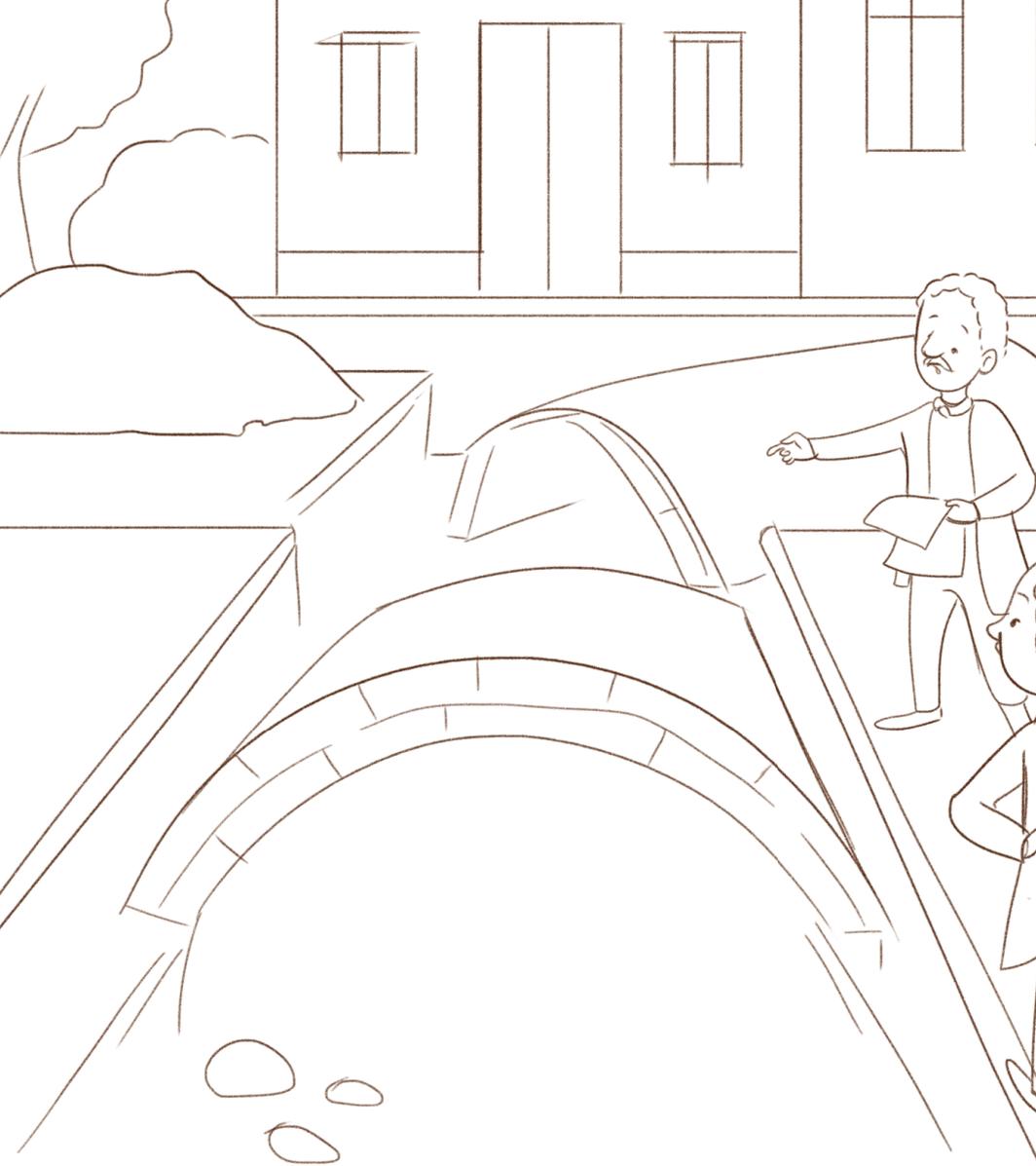
De fevereiro de 1861 a dezembro de 1862, os dois foram à Europa e percorreram diversas cidades da França, da Inglaterra e da Holanda. Lá conheceram e analisaram as pontes, os viadutos, as ferrovias, os portos e as construções mais avançadas em tecnologia.



De volta ao Brasil, visitaram várias regiões, desenvolvendo trabalhos no campo da engenharia militar, como a Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catarina, e as de Pernambuco, Paraíba e Maranhão.



Em 1864, Antônio Rebouças é nomeado Engenheiro-Chefe da Estrada da Graciosa, a qual liga Curitiba, capital paranaense, a Antonina, no litoral, passando pela Serra do Mar.

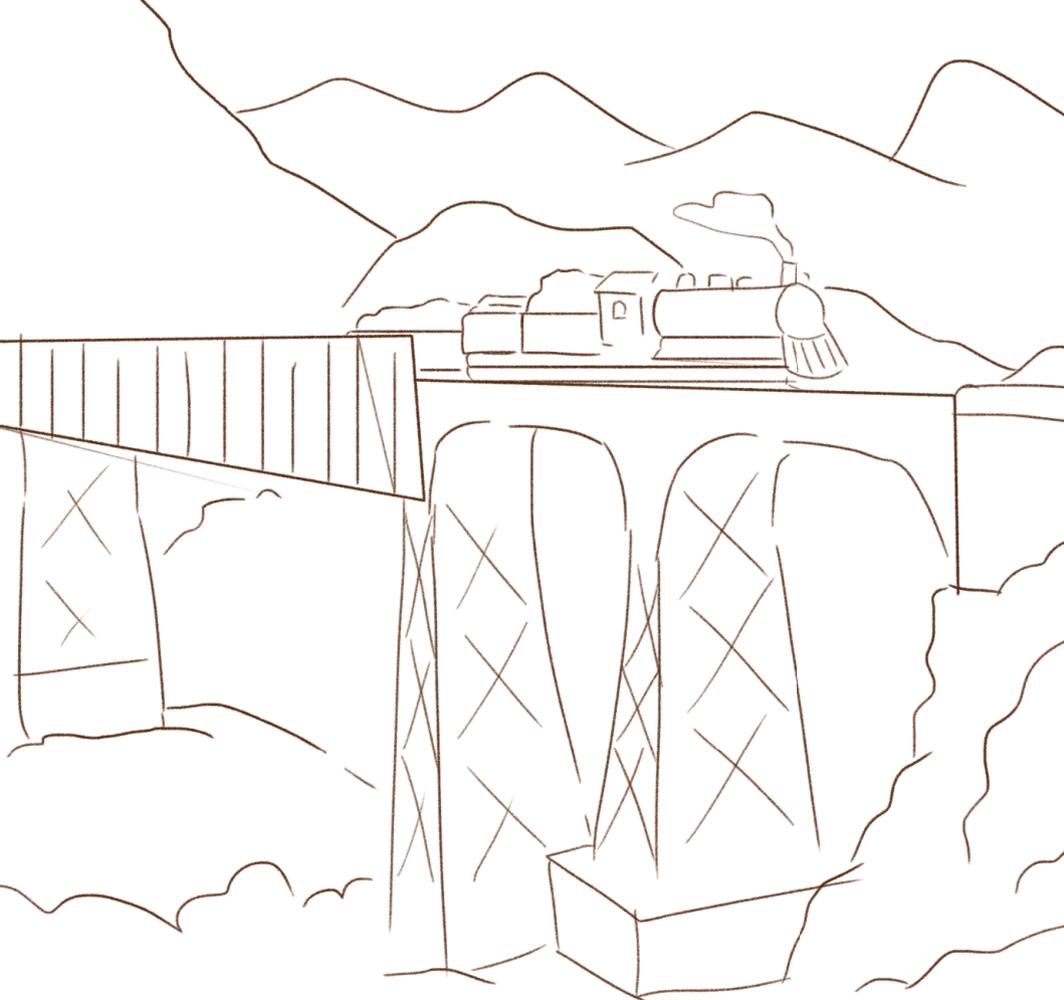


Em 1870, André Rebouças empreendeu a obra de canalização das nascentes da cidade do Rio de Janeiro, levando água para a população.



A província do Paraná foi emancipada de São Paulo em 1853. Desde então, engenheiros brasileiros e estrangeiros foram contratados pelo governo paranaense para implementar diversas obras, como a construção e a melhoria de estradas.

Entre os anos 1865 e 1875, os irmãos Rebouças trabalharam intensamente na nova província.



No dia 2 de fevereiro de 1885, é inaugurada a Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá, com extensão de 108,2 km, ligando a capital paranaense a um dos portos mais importantes da Região Sul. Trata-se de um esforço monumental de engenharia, uma das mais espetaculares ferrovias do mundo. Com projeto e execução dos irmãos Rebouças, é considerada uma verdadeira obra de arte.



Para a construção, que durou cinco anos, foi proibido o trabalho escravo. O número de operários, todos assalariados, chegou a nove mil. Mas apenas metade deles exercia o serviço, pois as inúmeras doenças os deixavam acamados por longo tempo.



No estado de São Paulo, durante a construção da ponte sobre o Rio Piracicaba, Antônio Rebouças contraiu a malária, vindo a falecer no dia 24 de maio de 1874.



Após a morte do irmão, André continuou a realizar várias obras, mas passou a se dedicar especialmente ao jornalismo. Escreveu em diversos órgãos, propondo a modernização do país e as reformas sociais.

Redigiu muitos artigos na Gazeta da Tarde, defendendo a abolição da escravatura. Em 1880, foi um dos fundadores, com José do Patrocínio e Joaquim Nabuco, da Sociedade Brasileira Contra a Escravidão.



André Rebouças faleceu no dia 9 de maio de 1898, em Funchal, na Ilha da Madeira.

Alguns marcos da engenharia brasileira foram nomeados em homenagem aos irmãos, a exemplo do Túnel Rebouças, no Rio de Janeiro, e da Avenida Rebouças, em São Paulo.



# Leitura Dialogada



## O que é?

---



Ocorre entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

## Quais são os benefícios?

---



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

## Como praticar?

---

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!



# Literacia Familiar em Dez Pontos



1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.
2. **Converse** com seu filho.
3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
4. **Leia** em voz alta para seu filho.
5. **Conte histórias** para seu filho.
6. **Dê livros** de presente para seu filho.
7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
9. **Elogie e encoraje** seu filho.
10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

